



ATA N.º 6/2015
DA 86.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA

f. 1 de 6

Data: 9 de março de 2015.

Hora: 19 horas e 4 minutos.

Local: Plenário *Vox Populi*.

Vereadores presentes: Alexandre Neu (PT), Aliceu Klein (PMDB), Carlito Schiefelbein (PP), Cleber Cassel (PMDB), Gerson Halberstadt (PP), Itamar Puntel (PMDB), Paulo Unfer (PDT), Sandro Goltz (PMDB) e Vilson Dias (PP).

Apreciação de atas: A Ata n.º 5/2015 foi aprovada por unanimidade.

Leitura de correspondências expedidas: Foi lida a correspondência n.º 19/2015.

Leitura de correspondências recebidas: Foram lidas as correspondências protocoladas sob os n.ºs 84/2015, 86/2015 e 87/2015.

Apresentação de proposições: Não havia proposições nesta parte da sessão.

Pequeno Expediente:

1. O Vereador Sandro Goltz abriu mão da inscrição.
2. O Vereador Vilson Dias abriu mão da inscrição.
3. O Vereador Alexandre Neu agradeceu à Secretaria de Obras pela recuperação, a seu pedido, das estradas de Linha Teutônia norte e de Linha dos Kraemmer e falou sobre a necessidade de desobstrução de tubos nas imediações da residência Spell, em Rincão Despraído.
4. O Vereador Aliceu Klein abriu mão da inscrição.
5. O Vereador Carlito Shiefelbein disse que, em audiência pública promovida pelo Deputado Estadual Adolfo Brito que contou com a presença do Secretário de Estado dos Transportes, Pedro Westphalen, foram apresentadas demandas ao Governo do Estado, quando ele próprio defendeu a criação do projeto técnico da estrada que liga Agudo a Ibarama; disse que o Secretário informou que seria priorizada a realização de roçadas para melhorar a sinalização das vias e comprometeu-se com a recuperação da estrada que liga Candelária a Sobradinho; sugeriu que o município reivindicasse a recuperação da RST 287, entre Paraíso do Sul e a divisa de Agudo com Restinga Seca; manifestou sua preocupação com os anúncios de atraso de repasses para a área da saúde pelo Governo do Estado e com o aumento de 83% no custo da energia elétrica com que a associação de tomadores de água de Linha Boêmia teria de arcar, problema que atingiria o comércio e resultaria em desemprego e queda da arrecadação, e recomendou que o Prefeito poupasse recursos.
6. O Vereador Gerson Halberstadt falou sobre a necessidade de recuperação do acesso às propriedades Niemeyer e Cavalheiro, serviço que já havia solicitado, e de recuperação urgente da estrada que liga Agudo a Porto Agudo e Picada do Rio.
7. O Vereador Itamar Puntel falou sobre a necessidade de destinar o máximo de máquinas possível para o atendimento de lavouras no período vivido em que os agricultores mais precisavam de serviços, sugerindo a locação de máquinas, e disse que solicitou melhorias na estrada de acesso a Linha dos Pomeranos e em acessos a propriedades de suas imediações, serviços estes que seriam realizados logo que fosse possível.
8. O Vereador Paulo Unfer disse que ficou feliz com a solicitação de levantamento técnico, feita ao DAER pela Casa, sobre a pavimentação da estrada que liga Agudo a Ibarama, obra que representaria grande avanço para Agudo e região; parabenizou as mulheres pela



ATA N.º 6/2015
DA 86.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA

f. 2 de 6

passagem do Dia Internacional da Mulher.

O senhor Presidente disse que o Secretário de Obras informou que 80% das estradas do município foram recuperadas, que o Secretário da Agricultura vinha reequipando com máquinas modernas sua Secretaria, que a via de Picada do Rio tinha trechos em péssimas condições, onde seria colocado rejeito de calcário, e que receava colocar sob responsabilidade do Estado a via Agudo-Ibarama, pois o Estado não tinha recursos para atender todas as demandas, o que era mostrado pelas más condições do asfalto que liga Soledade a Barros Cassal, assunto que foi ironizado em redes sociais com a divulgação de foto de agudense “pescando” em um buraco daquela via, buraco que foi fechado no dia seguinte pelo DAER; disse que o asfaltamento da estrada Agudo-Ibarama era importante, como a via de Ivorá.

Tribuna Livre: O espaço foi ocupado pela senhorita Sirlei Lopes Vidal que falou sobre o tema “Movimentação da ação individual à ação coletiva”.

O senhor Presidente disse que era membro do grupo do *Facebook* pela acessibilidade e que, em entrevista radiofônica, manifestou sua insatisfação com a situação da Estação Rodoviária, pois em dois anos não foram dadas condições de acesso aos pedestres a ela e idosos e portadores de deficiência tinham dificuldades para acessá-la, recomendando um ponto de parada de ônibus no centro da cidade; disse que os Vereadores erraram ao não dar atenção às mudanças que estavam ocorrendo e que se devia agradecer às pessoas que buscavam solução para o problema; disse que a Estação não mudaria de localização, que grande empreendimento haveria no local, que foi aprovada abertura de vias nas imediações, mas que a Avenida das Indústrias não foi aberta, que não havia iluminação pública, acostamento e faixa de segurança no local; disse que acompanhava o debate sobre o tema no *Facebook*, que havia indignação com o problema e que as regras do edital de concessão foram obedecidas, embora o DAER e a administração municipal tenham errado no caso.

Grande Expediente:

1. O Vereador Carlito Schiefelbein abriu mão da inscrição.
2. O Vereador Aliceu Klein cumprimentou as mulheres pela passagem do Dia Internacional da Mulher; disse que estava descontente com a política nos níveis federal, estadual e municipal, pois o noticiário falava de problemas na Petrobras com o envolvimento de Deputados, além de aumento da tarifa de energia elétrica e de impostos logo após o início do segundo mandato da Presidente Dilma Rousseff; disse que também estava descontente com o Governo do Estado, comandado pelo seu partido, o PMDB, que não se preparou para governar e não sabia como pagar as contas, problema que afetaria hospitais filantrópicos; disse que Deputados de vários partidos, inclusive o seu, estavam envolvidos em denúncias de corrupção em investigação, que haveria mais Deputados denunciados e que havia muita corrupção em Brasília; disse que os governos não diminuíam as Secretarias para economizar, já que se arrecadava menos, o que era o caso do município, do Estado e do Governo Federal; disse que, em junho, faltariam recursos para atuar, o que prejudicaria os servidores que estavam sujeitos a não receber o décimo terceiro salário, pois se gastava mais do que o arrecadado, e que sua preocupação era com o fato de tais problemas afetarem programas sociais como o Bolsa Família; disse que era necessário



ATA N.º 6/2015
DA 86.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA

f. 3 de 6

buscar solução para o problema da Estação Rodoviária e que procuraria realizar uma audiência pública sobre o tema, com a participação de representantes do DAER, do município e do concessionário visando melhorar o atendimento à população, oportunidade em que também poderia ser debatida a construção da rótula da RST 287, a elaboração do projeto de engenharia da estrada que liga Agudo a Ibarama, a instalação de redutores de velocidade na RST 348, no trecho da avenida Euclides Kliemann, e a regularização de terrenos do Distrito Industrial; disse que havia estudos de extensão do acesso à internet para Cerro Seco, Linha das Pedras e outras e convidou para o CHOCULIN, promoção do Rotary Club.

Ordem do Dia:

1. Discussão Geral sobre o Projeto de Lei n.º 8/2015, “AUTORIZA CONTRATAÇÃO DE MÉDICOS E TÉCNICOS EM ENFERMAGEM PARA SUPRIR NECESSIDADE TEMPORÁRIA DE EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO”: o Vereador Paulo Unfer disse que a matéria tinha apoio de todos os Vereadores, embora houvesse preocupação com a possibilidade do município conseguir médicos para atuar pelo valor permitidos por lei; o Vereador Carlito Schiefelbein disse que a matéria era reflexo da política do Governo Federal que diminuiu a carga horário de seus médicos que atuavam em Agudo, o que sobrecarregaria o município que teria que arcar com as despesas. Votação: aprovado por unanimidade.

Discussão da Pauta: Discussão Preliminar sobre o Projeto de Lei n.º 7/2015: o Vereador Carlito Schiefelbein disse que, diante dos últimos acontecimentos, devia ser reavaliada a proposta de contratação de psiquiatra, pois a clientela da empresa Cauzzo na área era pequena e faltavam médico clínico geral e fisioterapeuta, e disse que era contra a contratação daquele profissional mesmo sendo ela sugestão do Ministério Público ou da Justiça; o Vereador Gerson Halberstadt disse que muitas pessoas carentes precisavam de serviços de fonoaudiólogo e fisioterapeuta, serviços que não estavam disponíveis.

Explicações Pessoais:

1. O Vereador Carlito Schiefelbein disse que os Vereadores eram afetados pelos problemas que havia na política, que alguns deles tinham atuação diferenciada e que os governos foram eleitos pela maioria; disse que cinco milhões de residências perderam a isenção da tarifa social de energia elétrica porque os beneficiários melhoraram de vida, que concordava com algumas questões levantadas pela oradora da Tribuna Livre, que era membro do movimento pela acessibilidade e que se devia ver o lado positivo das questões, sem dar atenção a picuinhas; disse que a mudança da Estação Rodoviária antiga era necessária, embora a atual não fosse a ideal, mas que a empresa concessionária, Wipasa Empreendimentos, tinha planos de investir altos valores num novo prédio para a Estação, o que mostrava coragem dos empreendedores; disse que a concessionária enfrentava problemas com a construção da via de acesso à Estação, já que proprietários privados precisavam ceder parte de suas áreas para a abertura da via, dificuldade que seria enfrentada por qualquer Governo do Estado, pois o problema era agravado pela existência de grande faixa de domínio do DAER, órgão que não o resolvia sua parte; considerou correta realização de audiência pública sobre o tema, assim como sobre o projeto de revitalização da rua Voluntários da Pátria, assunto que não era de



ATA N.º 6/2015
DA 86.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA

f. 4 de 6

conhecimento da população, que tais assuntos deviam ser tratadas pelos Vereadores e que o retorno financeiro dos investidores na Estação Rodoviária não ocorreria se contasse somente com ela, pois passou a haver menor usuários devido ao aumento do número de automóveis; disse que a definição de novos pontos de parada de ônibus melhorou o atendimento aos usuários, resultado do movimento pela acessibilidade.

2. O Vereador Itamar Puntel disse que eram necessárias melhorias no atendimento aos usuários da Estação Rodoviária, tema que vinha acompanhando para se posicionar, que pretendia saber o que pretendia o movimento em prol dos usuários da Estação Rodoviária e que os Vereadores eram favoráveis a melhorias para os usuários; disse que movimento que vinha ocorrendo no Brasil o preocupava, pois os cidadãos que trabalhavam pagavam a conta, que seu partido tinha Deputados denunciados em esquema de corrupção, que ele próprio não apoiou a Presidente, e que a representação do Rio Grande do Sul não conseguiu derrubar a cúpula do PMDB que arregimentava participantes com o pagamento de despesas dos correligionários com direito a voto na Convenção; disse que não tolerava tal tipo de pessoa que havia no PMDB e que seus membros denunciados tinham “diploma” naquela tipo de caso, problema que o preocupava e indignava, e que passou a ter vergonha de ser político; disse que surpreende-se com o fato de constar na lista de Deputados investigados na denúncia de corrupção com recursos da Petrobras os nomes de José Otávio Germano e Luiz Carlos Heinze, ambos com votação expressiva em Agudo, que acreditava que Deputados do PMDB também seriam investigados, e que o primeiro Deputado era Cidadão Agudense que, embora fosse cedo para acusá-lo, devia estar envolvido realmente por ser um dos investigados, o que devia levar à retirada daquele título depois do julgamento.

3. O Vereador Sandro Goltz parabenizou a oradora da Tribuna Livre pela manifestação e o Movimento Ação Individual e Ação Coletiva; disse que a Estação Rodoviária de Agudo esteve por muito tempo no local anterior e que o DAER há muito tempo pretendia retirar as Estações Rodoviárias do centro das cidades e parabenizou a empresa concessionária pela coragem de fazer tal empreendimento; disse que a mudança de local da Estação Rodoviária vinha causando transtornos, mas que era uma questão de tempo para haver melhorias no acesso à ela, embora o DAER não priorizasse mudanças em pequenos municípios; disse que, em dois anos, haveria mudança da Estação para novo prédio, quando os usuários passariam a ter outra impressão dela.

4. O Vereador Aliceu Klein disse que várias pessoas estavam descontentes com as más condições das estradas em que não havia transporte escolar, o que dificultava o escoamento da produção agrícola, especialmente no período de chuvas a iniciar em abril; disse que os proprietários rurais deviam voltar a realizar, com antigamente, a roçada das margens das estradas, o que facilitaria a manutenção das valetas e poderia ser feito em substituição à cobrança do ITR; disse os deputados Jardel e Danrlei, do PSD, se comprometeram em solicitar providências para agilizar a liberação de dez milhões de reais da FUNASA para construção da Estação de Tratamento de Água e a substituição de tubos da rede de abastecimento; disse que uma senhora pediu-lhe que pagasse o táxi para que sua filha fosse levada da Escola Willy Roos até a Estação Rodoviária e que entendia que o ônibus deveria



ATA N.º 6/2015
DA 86.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA

f. 5 de 6

pegar os alunos nas escolas, assunto que devia ser levado ao conhecimento do Prefeito para evitar que os alunos perdessem aulas para tomar o ônibus.

O Vereador Carlito Schiefelbein, em comunicação urgente da liderança da bancada do PP disse que estava constrangido com os acontecimentos, mas que era prematuro dizer que seria retirado o título de Cidadão Agudense do Deputado José Otávio Germano que teve ação contra ele, resultado da Operação Rodin, arquivada por falta de provas; disse que o Deputado destinou emenda parlamentar no valor de R\$ 350.000,00 para Agudo, com convênio já assinado com a Caixa Econômica Federal, para pavimentação de parte da rua Duque de Caxias, e que a Sua Excelência, a pedido do Prefeito, ação no sentido de destinação de mais recursos para Agudo, tendo sido solicitados R\$ 350.000,00 para pavimentação da avenida Borges de Medeiros, nas imediações do Mercado Brasil, e de R\$ 250.000,00 ao Deputado Luiz Carlos Heinze para aquisição de um mamógrafo digital; disse que denúncias desgastavam politicamente, justa ou injustamente, como ocorreu com o Deputado José Otávio Germano no caso da Operação Rodin, fazendo-o ter votação menor em Agudo, que um dos diretores da Petrobras, aceitando a delação premiada, envolveu membros do PP, o que diretores ligados ao PT e ao PMDB não aceitaram, devendo mais nomes, ligados a estes dois partidos, serem acrescidos à lista de investigados; disse esperar que outros Deputados bem votados em Agudo não viessem a ser investigados.

O Vereador Itamar Puntel, em comunicação urgente da liderança da bancada do PMDB, disse a retirada do título de Cidadão Agudense do Deputado José Otávio Germano deveria ocorrer somente depois de julgado o caso, respeitado o direito de defesa de Sua Excelência, mas que, pelo que estava sendo noticiado pela televisão, se via que o Brasil era o país mais corrupto do mundo, que a lista de investigados devia ser divulgada e que era cogitada a condenação do Deputado; disse que se decepcionou com a Presidente por ter dito que a culpa do ocorrido não era do Brasil ou da corrupção, mas da crise econômica mundial, e que no dia 15 haveria manifestação para mostrar insatisfação com a situação e com o aumento da tarifa de energia elétrica; disse que haveria paralisação de obras, como a da creche e a da Escola Santo Antônio, pois recursos do Governo Federal que deixariam de vir, que alertou o Prefeito sobre a situação, pois muitas obras de creches estavam abandonadas, tendo sido iniciadas antes das eleições, não havendo recursos para conclusão, tamanha a roubalheira; disse que ninguém acreditava no Brasil, situação que considerou preocupante.

O senhor Presidente disse que, na Convenção Nacional do PMDB, o movimento contra a coligação com PT foi derrotado, que o PMDB gaúcho apoiou o candidato falecido Eduardo Campos e sua sucessora, Marina Silva, candidatos que ele próprio apoiou; disse que estava sendo motivo de insatisfação e vergonha ser político, que mais de cem capas da revista Veja do ano anterior falava em corrupção de políticos, que a lista de investigados iria aumentar e que, no dia 15, haveria uma manifestação que paralisaria o Brasil, movimento que já havia iniciado pelos caminhoneiros e que era perceptível com abastecimento de mercadorias, o que pioraria até a metade do ano; disse que o preço do leite e o valor do dólar aumentaram e as ações da Petrobras perderam valor, estando o caos instalado, situação preocupante, inclusive porque produtores rurais estavam sofrendo com a elevação do dólar e a classificação ruim do



Câmara Municipal de Agudo
Estado do Rio Grande do Sul

ATA N.º 6/2015
DA 86.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA

f. 6 de 6

tabaco, o que ocorria porque as empresas eram manipuladas pelo governo, numa época em que iniciava o pagamento de financiamentos rurais, o que vinha levando agricultores a deixarem o interior; disse que o problema de corrupção atingia todos os partidos, que os Vereadores eram procurados para solucionar problemas da população, que o fim das emendas parlamentares, um dos temas da reforma política, nunca ocorreria, e manifestou desejo de os brasileiros passassem a ter dias melhores.

Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Ordinária seguinte.

Agudo, 9 de março de 2015.

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Cleber Cassel
Presidente